

MEMORIAL ACADÊMICO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: O Impacto Formativo do Pibid/Cesmac na EJA da Escola Estadual Tavares Bastos

ACADEMIC MEMOIR OF PEDAGOGICAL PRACTICES: The Formative Impact of Pibid/Cesmac in EJA at Tavares Bastos State School

MEMORIA ACADÉMICA DE PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS: El Impacto Formativo del Pibid/Cesmac en la EJA de la Escuela Estatal Tavares Bastos

Profª Dra. Edileine Vieira Machado da Silva (Coordenação Institucional do PIBID/Cesmac)
Profª Esp. Enilda Moura de Lima (Supervisão - escola campo)
Prof. Me. Sérgio Venancio da Silva (Prof. Voluntário do PIBID/Cesmac)
Prof. Dr. Dyjalma Antonio Bassoli (Prof. Voluntário do PIBID/Cesmac)

Bolsistas coautoras: Ângela Maria Mendes da Silva, Anna Laura Candido dos Santos, Edilene Conceição de Melo Marques, Bianca Ester Alves Nascimento, Janine da Silva Santos Barros, Luana Pires Holanda Teixeira, Luciene Dias da Silva, Marilene Siqueira de Miranda, Marilya Luiza Yliram Silva

Submissão: 23/07/2026 | Submissão revisão: 23/07/2026 | Aprovação: 24/08/2026 | Publicação: 26/08/2026

RESUMO: Este memorial acadêmico apresenta a sistematização e a reflexão crítica sobre as ações desenvolvidas pelo subprojeto interdisciplinar “Conexões Educacionais”, dos cursos de Letras-Português e Pedagogia do Centro Universitário CESMAC, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado na Escola Estadual Tavares Bastos, em Maceió-AL. O estudo focaliza experiências pedagógicas desenvolvidas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) Modular do Ensino Médio, com o objetivo de analisar as contribuições do programa para a formação inicial docente e os processos de ensino e aprendizagem. As ações fundamentaram-se na articulação entre teoria e prática, nas diretrizes da Portaria CAPES nº 90/2024 e do Edital nº 10/2024 e em uma perspectiva de práxis reflexiva, colaboração e compromisso ético-político. As intervenções contemplaram o fortalecimento de conhecimentos gramaticais, o letramento digital, a valorização da diversidade discursiva e de gênero e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A metodologia envolveu Diários de Bordo, portfólios compartilhados e reuniões semanais de estudo, planejamento e reflexão entre bolsistas e supervisora, com acompanhamento da coordenação institucional. Os resultados evidenciam avanços na apropriação dos saberes docentes pelas licenciandas e contribuições para a recomposição de aprendizagens básicas, o letramento digital e a participação dos estudantes da EJA. Conclui-se que o PIBID/CESMAC constitui importante espaço interdisciplinar de formação docente e fortalecimento das práticas pedagógicas na educação pública.

Palavras-chave: PIBID/CESMAC; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Letramento Digital; Diário de Bordo; Práxis Reflexiva; Formação Docente; Diálogo Pedagógico.

ABSTRACT: This academic memoir presents the systematization and critical reflection on the activities developed by the interdisciplinary subproject “Educational Connections” (“Conexões Educacionais”), involving the Portuguese Language and Pedagogy programs at Centro Universitário CESMAC, within the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), carried out at Tavares Bastos State School in Maceió, Alagoas, Brazil. The study focuses on pedagogical experiences developed in Modular Youth and Adult Education (EJA) at the upper secondary level,

aiming to analyze the program's contributions to initial teacher education and teaching and learning processes. The activities were grounded in the articulation between theory and practice, the guidelines established by CAPES Ordinance No. 90/2024 and Call for Proposals No. 10/2024, and a perspective of reflective praxis, collaboration, and ethical-political commitment. The interventions addressed the strengthening of grammatical knowledge, digital literacy, appreciation of discursive and gender diversity, and development of socio-emotional skills. The methodology involved reflective logs, shared portfolios, and weekly study, planning, and reflection meetings among scholarship students and the supervising teacher, with support from the institutional coordination. The results demonstrate advances in the student teachers' appropriation of teaching knowledge and contributions to the recovery of foundational learning, digital literacy, and participation among EJA students. It is concluded that PIBID/CESMAC constitutes an important interdisciplinary space for teacher education and for strengthening pedagogical practices in public education.

Keywords: PIBID/CESMAC; Youth and Adult Education (EJA); Digital Literacy; Reflective Log; Reflective Praxis; Teacher Education; Pedagogical Dialogue..

RESUMEN: Este memorial académico presenta la sistematización y la reflexión crítica sobre las acciones desarrolladas por el subproyecto interdisciplinario “Conexiones Educativas” (“Conexões Educacionais”), de los programas de Lengua Portuguesa y Pedagogía del Centro Universitário CESMAC, en el marco del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), desarrollado en la Escuela Estatal Tavares Bastos, en Maceió, Alagoas, Brasil. El estudio se centra en experiencias pedagógicas desarrolladas en la Educación Modular de Jóvenes y Adultos (EJA) de la enseñanza media, con el objetivo de analizar las contribuciones del programa a la formación inicial docente y a los procesos de enseñanza y aprendizaje. Las acciones se fundamentaron en la articulación entre teoría y práctica, en las directrices establecidas por la Ordenanza CAPES n.º 90/2024 y la Convocatoria n.º 10/2024, y en una perspectiva de praxis reflexiva, colaboración y compromiso ético-político. Las intervenciones contemplaron el fortalecimiento de los conocimientos gramaticales, la alfabetización digital, la valoración de la diversidad discursiva y de género, y el desarrollo de habilidades socioemocionales. La metodología incluyó diarios de campo, portafolios compartidos y reuniones semanales de estudio, planificación y reflexión entre las becarias y la supervisora, con el acompañamiento de la coordinación institucional. Los resultados evidencian avances en la apropiación de los saberes docentes por parte de las futuras profesoras y contribuciones a la recuperación de aprendizajes básicos, al desarrollo de la alfabetización digital y a la participación de los estudiantes de la EJA. Se concluye que el PIBID/CESMAC constituye un importante espacio interdisciplinario de formación docente y fortalecimiento de las prácticas pedagógicas en la educación pública.

Palabras clave: PIBID/CESMAC; Educación de Jóvenes y Adultos (EJA); Alfabetización Digital; Diario de Campo; Praxis Reflexiva; Formación Docente; Diálogo Pedagógico.

1. O Contexto do PIBID/CESMAC na Escola Estadual Tavares Bastos

A iniciação à docência promovida pelo PIBID no Centro Universitário CESMAC é orientada pelo compromisso ético, político e metodológico de integrar a formação acadêmica das licenciaturas às necessidades reais da rede pública estadual de Alagoas. Sob a coordenação da Prof^a Edileine Vieira Machado da Silva e a supervisão direta da Prof^a Enilda Moura de Lima, o Núcleo Interdisciplinar de Letras e Pedagogia encontrou na Escola Estadual Tavares Bastos um território fértil e desafiador. A instituição atende ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA) Modular no turno noturno, acolhendo alunos trabalhadores que enfrentam trajetórias de escolarização descontínuas, acentuadas lacunas de aprendizagem e exclusão socioeconômica. Conforme preconiza Nóvoa (1992, p. 25), a formação de professores deve ir além do mero acúmulo de técnicas, estimulando uma perspectiva crítico-reflexiva que forneça aos docentes meios de autoformação participativa, onde estar em formação implica um investimento pessoal de construção de uma identidade profissional que é, essencialmente, coletiva. O Projeto PIBID Cesmac contou também com apoio com os Prof.

Me. Sérgio Venancio da Silva (Prof. Voluntário do PIBID/Cesmac), Prof. Dr. Dyjalma Antonio Bassoli (Prof. Voluntário do PIBID/Cesmac) dando apoio à coordenação institucional na gestão do PIBID Cesmac e nos momentos de planejamento e formação continuada dos pibidianos e professores da Educação Básica envolvidos no Projeto.

A metodologia de intervenção pedagógica foi projetada para alinhar os componentes teóricos das disciplinas de Cultura Digital, Diversidade e Multiletramentos às carências imediatas constatadas no cotidiano das classes de EJA. Em conformidade com o tema institucional do projeto ('Educação Multimodal: Formando Professores para o Futuro Digital'), as ações operam sob a lógica da pesquisa-ação. Os pibidianos não atuam apenas como assistentes de regência, mas como mediadores reflexivos do processo educativo. Todas as ações pedagógicas desenvolvidas no campo da E. E. Tavares Bastos foram concebidas, testadas e executadas em regime de colaboração solidária e corresponsabilidade: todas as bolsistas estiveram ativamente envolvidas na elaboração, na aplicação e no feedback das oficinas, criando um sólido ecossistema de coaprendizagem.

Essas intervenções e as reflexões sobre a prática cotidiana estruturaram-se por meio de encontros presenciais periódicos e encontros semanais de estudo e planejamento dialogado com a supervisora de campo, em consonância direta com as diretrizes definidas no Projeto Institucional do PIBID/CESMAC. O acompanhamento da Coordenação Institucional e o estudo colaborativo interligaram os planos de aula e as sequências didáticas aplicadas aos Diários de Bordo e portfólios reflexivos mantidos no OneDrive institucional, proporcionando um fluxo de retroalimentação pedagógica contínua.

2. Letramentos Linguísticos, Gêneros Textuais e Práticas Sociais de Escrita na EJA

O desenvolvimento da leitura crítica e o domínio dos gêneros discursivos formaram a base inicial do reforço gramatical promovido no subprojeto. Como destaca Pimenta (2012, p. 19), a construção da identidade docente nutre-se da relação entre saberes pedagógicos e a atividade real de ensino. Na EJA, o ensino da língua padrão não pode decorrer de regras abstratas decoradas de forma mecânica. Pelo contrário, exige uma abordagem socialmente situada, utilizando exemplos práticos das rotinas profissionais e diárias dos discentes. As atividades integraram leitura de imagem, análise linguística contextualizada e a produção de textos funcionais de uso cotidiano.

O Diário de Bordo da bolsista Ângela Maria Mendes da Silva expressa com clareza as vivências pedagógicas integradas desenvolvidas com a turma, demonstrando como as ações ocorreram em perfeita articulação e engajamento:

"Desenvolvemos atividades voltadas para os conteúdos gramaticais trabalhados em sala de aula com a turma da EJA. Retomamos os assuntos já apresentados pela professora regente, buscando reforçar a aprendizagem. Elaboramos exercícios de leitura e escrita com foco em classes gramaticais e construção de frases. Utilizamos exemplos do cotidiano dos estudantes para facilitar a compreensão. Trabalhamos concordância verbal e nominal de forma contextualizada. Também exploramos o uso adequado de tempos verbais em pequenos textos. Percebemos avanços na segurança ao escrever. Enquanto pibidianas, atuamos como mediadoras do processo de aprendizagem."

Esse trabalho pragmático estendeu-se para a produção de diferentes gêneros discursivos do cotidiano, como o gênero 'Carta', orientado com protagonismo pela bolsista Janine da Silva

Santos Barros. A atividade buscou não apenas ensinar as convenções estruturais (cabeçalho, saudação, corpo e despedida) e a linguagem adequada da correspondência escrita, mas também propiciar aos educandos da EJA um canal de expressão para seus próprios sentimentos, vivências e projetos de vida. Como documentado, a relação entre teoria e prática se manifestou fortemente no momento em que as regras gramaticais de pontuação e regência foram postas a serviço da construção de mensagens reais e autorais. Essa transposição estendeu-se posteriormente à confecção de cartões com mensagens natalinas e bilhetes, exercitando a escrita funcional.

Adicionalmente, a bolsista Edilene Conceição de Melo Marques registrou o impacto das atividades com gêneros textuais funcionais em suas vivências integradas, demonstrando como a sala de aula se converteu em espaço de reflexão-ação e de escrita de utilidade social:

"Desenvolvi uma atividade de produção dos gêneros bilhete e convite com os alunos da EJA. A proposta teve como objetivo ampliar o repertório textual dos alunos e trabalhar a escrita funcional em situações práticas do cotidiano. Os estudantes participaram da elaboração dos textos de forma muito ativa, demonstrando imenso interesse e criatividade. O maior desafio pedagógico foi orientar quanto às diferenças estruturais básicas entre os gêneros e mediar o aprendizado individualizado. A relação entre teoria e prática ocorreu ao aplicar os conhecimentos linguísticos em situações reais de comunicação escrita do dia a dia dos alunos."

3. Cultura Digital e a Transposição Pedagógica para o Laboratório

O letramento digital, preceito fundamental da Portaria CAPES nº 90/2024, representou a vertente de maior inovação e impacto do subprojeto. O acesso a computadores e ambientes de rede segura no CESMAC e nas dependências de suporte organizacional da E. E. Tavares Bastos permitiu que as turmas de jovens e adultos rompessem o isolamento tecnológico. As pibidianas Anna Laura Candido dos Santos e Luana Pires Holanda Teixeira conduziram oficinas com foco na transposição e digitalização de produções escritas autorais, utilizando como ponto de partida o tema autobiográfico 'Quem sou eu?'. Esse movimento é fundamentado pelo conceito de transposição didática de Chevallard (2005), o qual explica o processo de transformação e adaptação do 'saber sábio' ou científico (no caso, a competência instrumental computacional e linguística) em um 'saber a ser ensinado' e, finalmente, em um 'saber ensinado' que faça sentido prático e transformador na vida do educando.

O Diário de Bordo da bolsista Anna Laura Candido dos Santos expressa com clareza as vivências pedagógicas integradas desenvolvidas:

"A ação consistiu na digitalização da produção escrita com o tema 'Quem sou eu?', possibilitando a avaliação das habilidades de escrita, digitação e familiaridade dos estudantes com o uso do computador no laboratório de informática."

Esse processo de transposição de textos manuscritos para interfaces virtuais serviu como um duplo diagnóstico pedagógico. Ao mesmo tempo em que a supervisora e as bolsistas avaliavam a ortografia, coesão e estruturação gramatical dos educandos, guiavam-nos na manipulação de teclados, comandos básicos de formatação de margens e fontes e salvamento de arquivos no Microsoft Word. Esse avanço tecnológico foi aprofundado com a elaboração do currículo profissional, atividade de relevante inclusão social, relatada em detalhes pela bolsista Ester Bianca:

"Participei da atividade de produção de currículos no Word com os alunos da EJA, na sala invertida do CESMAC. A proposta teve como objetivo auxiliar os alunos na elaboração de seus próprios currículos, abordando informações pessoais, experiências profissionais e formatação adequada no computador. Os alunos demonstraram altíssimo interesse e reconheceram a importância prática da atividade para sua inserção no mercado de trabalho. O desafio consistiu em orientar individualmente cada estudante, respeitando seu ritmo de digitação e escrita. A relação entre teoria e prática ocorreu ao trabalhar um gênero de uso social."

Além do domínio instrumental das ferramentas básicas de edição e digitação de textos, a cultura digital foi trabalhada sob a ótica crítica da cidadania e segurança na rede. As bolsistas promoveram palestras e debates transversais com o intuito de alertar os alunos trabalhadores sobre os hábitos e perigos da internet, com o relato de Edilene Marques:

"Participei de uma atividade reflexiva com o tema 'Segurança e tecnologia no trabalho'. O objetivo foi discutir com a turma da EJA o uso consciente e seguro da tecnologia no ambiente profissional. Os alunos demonstraram grande interesse e participaram de forma ativa das discussões e debates propostos. O desafio pedagógico esteve em relacionar o conteúdo técnico à realidade profissional dos estudantes de forma simples. A relação entre teoria e prática ocorreu ao articular tecnologia, trabalho e formação de cidadania."

4. Ludicidade, Socioemocional e Projetos de Vida na Educação de Jovens e Adultos

A permanência do estudante trabalhador da EJA no turno noturno está intimamente ligada ao acolhimento e à atratividade didática da rotina escolar, superando a exaustão física do dia de trabalho. O PIBID/CESMAC respondeu a esse desafio integrando a ludicidade, a música e os debates socioemocionais às atividades de recomposição de aprendizagem. Zabala (1998, p. 32) ressalta que o ensino deve englobar não apenas conteúdos conceituais, mas também conteúdos procedimentais e atitudinais. Ao utilizarem jogos e literatura, as bolsistas mobilizaram essas três dimensões de aprendizagem, aproximando a língua escrita da dimensão humana dos educandos. A bolsista Marilene Siqueira de Miranda registra como o estímulo literário e as metodologias de ensino ativo foram conjugados com o estudo gramatical, sob a égide de discussões integradas sobre cooperação, empatia e autoconhecimento:

"Participei da regência de uma aula focada nas conjunções coordenativas de adição e oposição, utilizando como base a obra literária de Cecília Meireles por meio do poema Isto ou Aquilo. Sob a supervisão da professora Enilda, o encontro teve início com um momento de leitura compartilhada, onde exploramos as nuances e os ritmos dos versos para identificar como a autora constrói os dilemas apresentados. A análise permitiu que os estudantes de EJA relacionassem as escolhas presentes na poesia com as decisões e dualidades de suas próprias trajetórias de vida, estimulando o autoconhecimento."

A ludicidade musical e o estudo de figuras de linguagem foram levados à prática utilizando canções populares brasileiras em oficinas interativas, as quais desembocaram na criação de jogos educativos físicos e eletrônicos de linguagem e raciocínio lógico. Essa produção foi gestada colaborativamente pelas bolsistas no âmbito do grupo de estudos em 'Jogos Pedagógicos' do Grupo de Pesquisa Letramento Digital (DGP-CNPq) e socializada com orgulho em mostras como a Feira de Ciências de Alagoas (FECIAL), unindo de forma interdisciplinar Letras e Pedagogia na mesma práxis inclusiva.

5. Gestão Compartilhada, Práxis Reflexiva e o Monitoramento em Nuvem

A robustez gerencial e acadêmica do PIBID/CESMAC reside na estruturação de processos transparentes, colaborativos e dialógicos de planejamento, monitoramento e avaliação contínua. As reflexões críticas sobre os Diários de Bordo não constituem uma tarefa isolada de cada licencianda. Ao contrário, são realizadas sistematicamente em forma de diálogo construtivo nos encontros semanais de estudo e planejamento dialogado entre as licenciandas e a supervisora de campo, Prof^a Enilda Moura de Lima. Esses momentos semanais destinam-se ao estudo teórico-prático de fundamentação, ao planejamento integrado das sequências didáticas e à confecção colaborativa de materiais lúdicos e recursos de transposição. A coordenação institucional, sob a liderança da Prof^a Edileine Vieira Machado da Silva, acompanha de perto e assiduamente todos os trabalhos, prestando orientações constantes e validando a perfeita aderência das ações desenvolvidas às metas do Projeto Institucional do PIBID/CESMAC.

Esta dinâmica formativa alinha-se diretamente aos pressupostos de Madalena Freire (1996), que concebe a escrita reflexiva no diário como um potente instrumento metodológico de desvelamento e reflexão crítica sobre a prática pedagógica diária. O exercício da escrita e da discussão em grupo apoia-se, outrossim, no conceito gramsciano de intelectual orgânico (SEMERARO, 2024), que inspira o fortalecimento do trabalho coletivo e o compromisso ético-político e formativo que deve revestir a práxis educativa. No PIBID/CESMAC, o diário deixa de ser um mero instrumento burocrático de checagem de frequência e eleva-se a um espaço dialógico e emancipatório de produção de autoria.

Para gerenciar este ecossistema formativo, as bolsistas — Janine Santos, Ester Bianca, Edilene Marques, Luciene Dias, Ângela Maria, Anna Laura, Luana Teixeira, Marilene Siqueira e Marilya Luiza — alimentam suas pastas compartilhadas e cronogramas utilizando o Trello e o Microsoft OneDrive institucional. As sessões periódicas de correção coletiva e refinamento conceitual dos diários são realizadas no Campus III do CESMAC, na Sala Invertida, como documentado por Luciene Dias da Silva:

"Reunião presencial no CESMAC (Campus III — Sala Invertida) com o objetivo específico de realizar a correção e o refinamento dos Diários de Bordo produzidos, utilizando notebooks, modelos impressos para revisão e consulta a materiais de apoio acadêmico. O exercício da revisão é parte integrante do processo de aprendizagem do educador, aplicando diretamente técnicas de revisão textual (Letras) sobre conteúdos de prática de ensino (Pedagogia)."

Esse acompanhamento e mediação dialógica contínua com a supervisora e a coordenadora institucional permitiram que as estudantes amadurecessem suas habilidades de escrita científica. Essa sólida fundamentação e rigor metodológico proporcionaram a redação e a aprovação de diversos trabalhos de pesquisa em coautoria para apresentação em eventos de relevo nacional e regional, como o X ENALIC (2025) e o IV ERELIC (novembro de 2026), materializando com excelência o preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

6. Considerações Finais e o Legado Pedagógico na EJA

O PIBID/CESMAC na Escola Estadual Tavares Bastos consolidou um legado formativo inestimável para as licenciaturas e para a rede pública de ensino. Para a comunidade escolar, as oficinas dinâmicas e o acolhimento afetivo oferecidos pelas bolsistas funcionaram como potentes indutores de autoestima, permanência e recomposição de aprendizagem para os jovens e adultos trabalhadores. A introdução de práticas inovadoras de multiletramento

digital e letramento linguístico auxiliou os alunos básicos a superarem barreiras históricas de exclusão social e a conquistarem maior autonomia cidadã.

Para as pibidianas do CESMAC, a imersão de campo revelou de forma palpável a complexidade do magistério e a exigência de planejamento pedagógico flexível. A escrita diária, os encontros semanais de estudo e planejamento dialogado com a professora supervisora Enilda de Moura, o diálogo horizontal com a coordenadora institucional e a posterior transformação desses registros em redação acadêmica (consolidada no presente Memorial publicado na Revista Entrelinhas) materializam a formação de excelência. Este percurso colaborativo e interconectado formou professoras-pesquisadoras críticas, conscientes e plenamente preparadas para mediar a educação contemporânea em Alagoas.

Referências Bibliográficas

- AHLBERG, J. e A. O carteiro chegou. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007.
- BRASIL. *Ministério da Educação*. CAPES. Edital PIBID nº 10/2024. Seleção pública nacional de projetos institucionais de iniciação à docência para fomento de bolsas. Brasília, DF, 2024.
- BRASIL. *Ministério da Educação*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 90, de 25 de março de 2024. Regulamenta as diretrizes, bolsas e normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, 2024.
- CANDAU, V. M. (Org.). Rumo a uma nova didática. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC. *Coordenação Institucional do PIBID*. Projeto Institucional PIBID Interdisciplinar: Educação Multimodal: Formando Professores para o Futuro Digital. Proposta acadêmica aprovada pela CAPES. Maceió, AL, 2024.
- CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC. *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026*. Transcrição e ementas curriculares da Coordenação de Integração Ensino Superior e Educação Básica. Maceió, AL, 2024.
- CHEVALLARD, Y. *¿Qué es transposición didáctica?* In: CHEVALLARD, Y. La transposición didáctica: del saber sabio al saber enseñado. Buenos Aires: Aique, 2005.
- DANTAS, O. M. A. N. A. As relações entre os saberes pedagógicos do formador na formação docente. 2007, 149f. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal/RN.
- FREIRE, M. (Coord.); DAVINI, J.; CAMARGO, F.; MARTINS, M. C. Observação, registro, reflexão: instrumentos metodológicos I. Série Semanas. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- HADJI, C. *Avaliação desmistificada*. Tradução de Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- LIBÂNEO, J. C. Planejamento Escolar. In: LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018. pp. 221-247.
- MEIRELES, Cecília. *Isto ou Aquilo*. Editora Global: São Paulo, 2012. Poema de mediação pedagógica utilizado na recomposição de aprendizagem da E. E. Tavares Bastos, 2025.

- MEIRIEU, P.** *O que é aprender?* In: **MEIRIEU, Philippe.** Aprender... Sim, mas como? 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. pp. 47-69.
- NÓVOA, A.** (Org.). Os professores e sua formação. Tradução de Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e José Antônio Sousa Tavares. 1. ed. Portugal: Dom Quixote, 1992.
- PERRENOUD, P.** *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas.* Tradução de Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- PIMENTA, S. G.** Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: **PIMENTA, S. G.** (Org.). Saberes Pedagógicos e atividade docente. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012. pp. 15-38.
- POZO, J. I.** Aquisição do conhecimento. Tradução de Antônio Feltrin. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SEMERARO, G.** [Prefácio]. In: **GRAMSCI, A.** Cadernos do cárcere [livro eletrônico]: caderno 25 (XXIII): 1934: às margens da história. Tradução de Massimo Sciarretta e Ricardo Salles. Rio de Janeiro: IGS-Brasil, 2024. PDF. Disponível em: <https://storage.googleapis.com/...> Acesso em: 18 set. 2025.
- VEIGA, I. P. A.** Ensinar: uma atividade complexa e laboriosa. In: **VEIGA, Ilma Passos A.** Lições de Didática. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2007, pp. 13-33.
- ZABALA, A.** *A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumentos de análise.* In: **Zabala, A.** A prática Educativa: como ensinar. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. pp. 27-51.